



ÁSIA/IRAQUE - Depois de Mosul, os jihadistas do ISIL querem Kirkuk. O Patriarca Sako: serve um governo de unidade nacional

Kirkuk (Agência Fides) – Depois da conquista de Mosul, continua a avançada ao território iraquiano dos milicianos do Estado Islâmico do Iraque e do Levante (ISIL), a facção jihadista ativa também no conflito sírio. Na terça-feira, 10 de junho, caíram sob controle amplas áreas da região de Kirkuk e, segundo fontes locais, as milícias do ISIL se encontram às portas da cidade, deslocada a 250 km da capital Bagdá. Entretanto, segundo informações apuradas pela Fides, o Arcebispo caldeu de Mosul, Amel Shamon Nona, e todos os sacerdotes da cidade fugiram da área urbana e se refugiaram nas aldeias de Kramles e Tilkif.

O Patriarca de Antioquia dos Caldeus, Louis Raphael I Sako, que com outros Bispos caldeus estava realizando uma visita às comunidades caldeias espalhadas no Canadá e nos Estados Unidos, difundiu uma declaração sobre os dramáticos eventos que acontecem no Iraque, convidando todos os seus compatriotas a não cederem ao pânico e a unirem-se diante das convulsões sectárias que colocam em risco a própria sobrevivência do país.

“Nós – escreve o Patriarca Sako na mensagem enviada à Agência Fides – acreditamos que a melhor solução a todos estes problemas é a criação de um governo de unidade nacional a fim de reforçar o controle do Estado e o Estado de direito para proteger o país, os cidadãos e suas propriedades e conservar a unidade nacional”.

O patriarca caldeu chama a atenção para a importância de Mossul também do ponto de vista histórico: a segunda cidade do Iraque surge na área da antiga Nínive, capital assíria citada também na Bíblia. Na parte final da mensagem, S. B. Sako invoca a ajuda de “Deus, fonte de toda paz”, para que todos os iraquianos possam enfrentar as provações com coragem e experimentar o dom da paz na própria vida. (GV) (Agência Fides 11/6/2014).